

# Um tesouro místico na Lourinhã

Diz a lenda que a Quinta da Moita Longa guarda um tesouro.  
Nós já encontrámos parte dele

**C**eltas, romanos, visigodos e, mais tarde, realeza e clero compõem a história dum lugar cheio de misticismo e que, reza a lenda, até encerra um tesouro – diz-se que dos Templários.

Nos nossos dias o tesouro mais óbvio é a paisagem edílica, as árvores espalhadas por 100 hectares de terreno, que dão corpo à Quinta da Moita Longa, ali, às portas da Lourinhã. Entre elas veja-se a mais antiga pereira da Península Ibérica (de pêra rocha), que terá mais de 150 anos.

Desde 1985 que um dos edifícios habitacionais foi recuperado para servir de turismo de habitação e, ao mesmo tempo, funciona como casa de família de António Luís Botto e Sousa Quintans e Eugénia Maria Godinho da Silva Covaneiro e Sousa Quintans, os actuais proprietários. Além do edifício principal, há ainda o “casalinho”, apartamento para duas pessoas, que fica anexo à casa principal. Para António Quintans é o regresso à casa dos avós e dos pais. Aqui dedica-se não só ao turismo de habitação,

como também às artes e à música do seu piano, que partilha com os hóspedes. Diga-se aliás que não só é um tocador exímio como também compõe e já recebeu inclusive vários prémios. É de sua autoria o livro “A árvore dos cavaleiros do templo” que retrata a história da Quinta da Moita Longa. Esta dedicação é partilhada com a mulher, Eugénia, que concilia a carreira de advogada com o turismo de habitação na Quinta.

Por toda a Quinta há evidências dessa história secular, que faz deste um lugar especial. Fala-se da presença dos Celtas, que aqui terão tido um santuário e dos Romanos, de cuja villa resta uma muralha edificada. E há ainda testemunhos de presença visigótica (como uma pia na capela) e da Ordem de Cister. Este lugar já foi também pertença dos Reis de Portugal. Tornou-se quinta em 1650. Já no século XIX chegou a ter aquarteladas tropas francesas. Passou para as mãos da família que hoje a detém em 1891 (por um bisavô do actual proprietário),

que se dedicou ao vinho moscatel.

À volta, além das múltiplas árvores de fruto, um bosque centenário e o ribeiro Toxofal compõem o cenário.

Diz a tradição que a Quinta encerra um grande tesouro. Nós comprovamos que sim. Seja pela simpatia com que fomos recebidos. Pelo excelente pequeno-almoço, que inclui produtos caseiros, como o pão cozido ali mesmo. Ou pelo ambiente familiar e pela soberba passagem, que nos faz ter vontade de voltar e experimentar os muitos jogos exclusivos que a Quinta prepara para os seus visitantes. Ou o SPA Quinta da Moita Longa, que está a ser criado agora, muito a pensar no segmento empresarial, tal como outros espaços da Quinta. Um local que transmite energias positivas e muita tranquilidade, seja quando estamos sentados no sofá em volta da lareira acesa e ao som do piano, seja pelo som da queda da água no rio. Como se não existisse mais nada.

## Casamentos japoneses

No país do Sol nascente é moda escolher lugares históricos na Europa para casar. Há aliás uma empresa sediada em Madrid que se dedica a estes eventos e que, há 5 anos, estudou o mercado português.

Uma das escolhas é precisamente a Quinta da Moita Longa. Uma escolha que o proprietário, António Quintans justifica pelo misticismo da

Quinta. Quanto ao acto em si, os noivos usam as vestes tradicionais dos casamentos europeus e o casamento realiza-se na Quinta. No final é normal que passem por Óbidos, regressando ao final do dia para um jantar de ostras, lagosta e champanhe. A festa é acompanhada ao som de piano, tocado pelas mãos do proprietário da Quinta.



## O que fazer?

Além das actividades da Quinta e dos passeios convidativos há várias alternativas próximas. Desde logo na Lourinhã, que dista cerca de 5 km, onde é possível ver a Igreja do Castelo no Centro da Lourinhã ou o Museu dos Dinossauros. Existem também várias praias próximas, como

a Praia da Areia Branca, situada a 10 km, ou Peniche, a cerca de 20 km. Há um kartódromo a 12 km e vários locais de gastronomia e lazer que merecem uma visita. Recomendamos o Bangkok Bar no Centro da Lourinhã e o restaurante S. Sebastião, com comida regional.



## Como chegar?



O melhor acesso para a Quinta é pela A8. A saída é a Lourinhã/Bombarral e, logo após a saída deve seguir-se em direcção à Lourinhã. Passa-se por várias localidades e, depois de Papagovas, encontramos uma rotunda. Devemos tomar a direcção da Lourinhã. Acontece o mesmo na localidade de Nadupe, onde por duas vezes encontramos rotundas e devemos tomar a direcção da Lourinhã. Um pouco antes da Cooperativa da Lourinhã, vira-se

à direita em direcção ao Touxoval. Passamos na localidade de Casal Vale Mêdo, Toxofal de Baixo. Mais à frente vira-se à direita onde tem uma placa Toxofal de Cima/Quinta da Moita Longa. Seguimos essa estrada e um pouco mais à frente entramos numa estrada de terra batida (anda-se mais ou menos 1 km e encontra-se a Quinta). Este percurso é embelezado na sua maioria por campos agrícolas, maioritariamente centrados na fruticultura.



## Higiene e Limpezas

- De obras
- De escritórios
- Industriais
- De vidros
- Domésticas
- De manutenção

Deixe a higiene e a limpeza dos seus espaços nas mãos de profissionais

Colmeias - Leiria - Apart. 126  
2416-902 Leiria Codex  
Tel./Fax: +351 244 724 545  
Telem: +351 964 571 020

[www.clearness.pt](http://www.clearness.pt)  
[geral@clearness.pt](mailto:geral@clearness.pt)